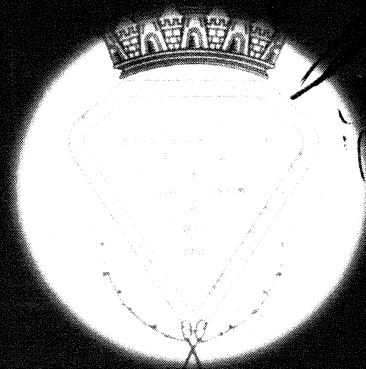




PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2017

**Associação Cultural e Desportiva da
Casa do Povo de Vila Boa do Bispo - IPSS**

**Assembleia Geral de Sócios
25-11-2016**



NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa de Ação para o ano 2017 constitui-se como um instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e os projetos desta Instituição, atividades estas que podem vir a ser influenciadas por inúmeros fatores para a sua prossecução.

Tentamos traçar um Plano que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes e utilizadores da Associação, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham e colaboram nesta Associação.

Assembleia Geral de 25-11-2016



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Sócios, dirigentes e funcionários

A Direção da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo/IPSS apresenta o programa de ação e orçamento para o ano 2017. No ano em que a nossa associação comemora o seu 30º Aniversário (Julho de 1986), quero deixar uma palavra de estima aos fundadores e a todos quantos com o seu trabalho e dedicação deram o seu contributo a esta Casa.

Somos uma Associação criada por pessoas e vocacionada para as pessoas desde as mais pequenas até às “maiores”. São elas que dão sentido ao nosso trabalho e à nossa missão de assumir um papel dinamizador na criação e prestação de serviços sociais, desportivos, lúdicos e culturais de excelência.

Esta Casa conta com a dedicação, o compromisso, o esforço, a entreaajuda e a alegria de todos para que consigamos cumprir as metas que aqui traçamos. Será mais um ano com algumas dificuldades, mas não desanimaremos. O bem-estar dos utentes que servimos, a boa formação dos atletas e o incentivo à cultura serão sempre a razão do nosso existir e a nossa melhor gratificação fazendo com que sejamos cada vez mais “Uma Casa, uma Família”.

Bom trabalho, Bom 2017!

O Presidente da Direção



ÓRGÃOS SOCIAIS EFETIVOS

Mandato de 1 de Janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2019

ASEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE: Carlos Alberto Monteiro Nunes

1ª SECRETÁRIA: Tânia Andreia Correia Teixeira

2ª SECRETÁRIA: Maria Sara dos Reis Soares

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José Pinto Monteiro

1º VOGAL: José Pereira Madureira

2º VOGAL: Manuel Vieira de Sousa

DIREÇÃO:

PRESIDENTE: Rui Manuel Correia Teixeira

Vice-presidente: António Luís da Rocha Ribeiro

TESOUREIRO: Joaquim Aguiar de Sousa

SECRETÁRIO: Sérgio Manuel Pinto Carneiro

VOGAL: Maria Inês Vieira Rodrigues



APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CASA DO POVO DE VILA BOA DO BISPO/IPSS

A Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo/IPSS foi constituída por escritura pública a 12 de Julho de 1986, exarada de fl. 42 vº do livro de notas para escrituras diversas n.º 148 – do Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo a sua sede na rua D. António José da Rocha Couto, n.º 647, 4625-640 Vila Boa do Bispo. Contacto telefónico: 255589187.

Em 17 de fevereiro 2010, foi registada como Instituição de Solidariedades Social e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública em 12 de dezembro de 2011 pela Direção Geral da Segurança Social.

Esta associação apoia e desenvolve atividades de carácter social, cultural e desportivo.

Relativamente à **Ação social**, a associação desenvolve duas valências na área da terceira idade e 1 protocolo de Rendimento Social de Inserção e com o Instituto de Segurança Social, IP:

- ✓ Centro de Dia (CD);
- ✓ Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- ✓ Protocolo de RSI.

No que diz respeito à **Cultura**, esta associação desenvolve e apoia:

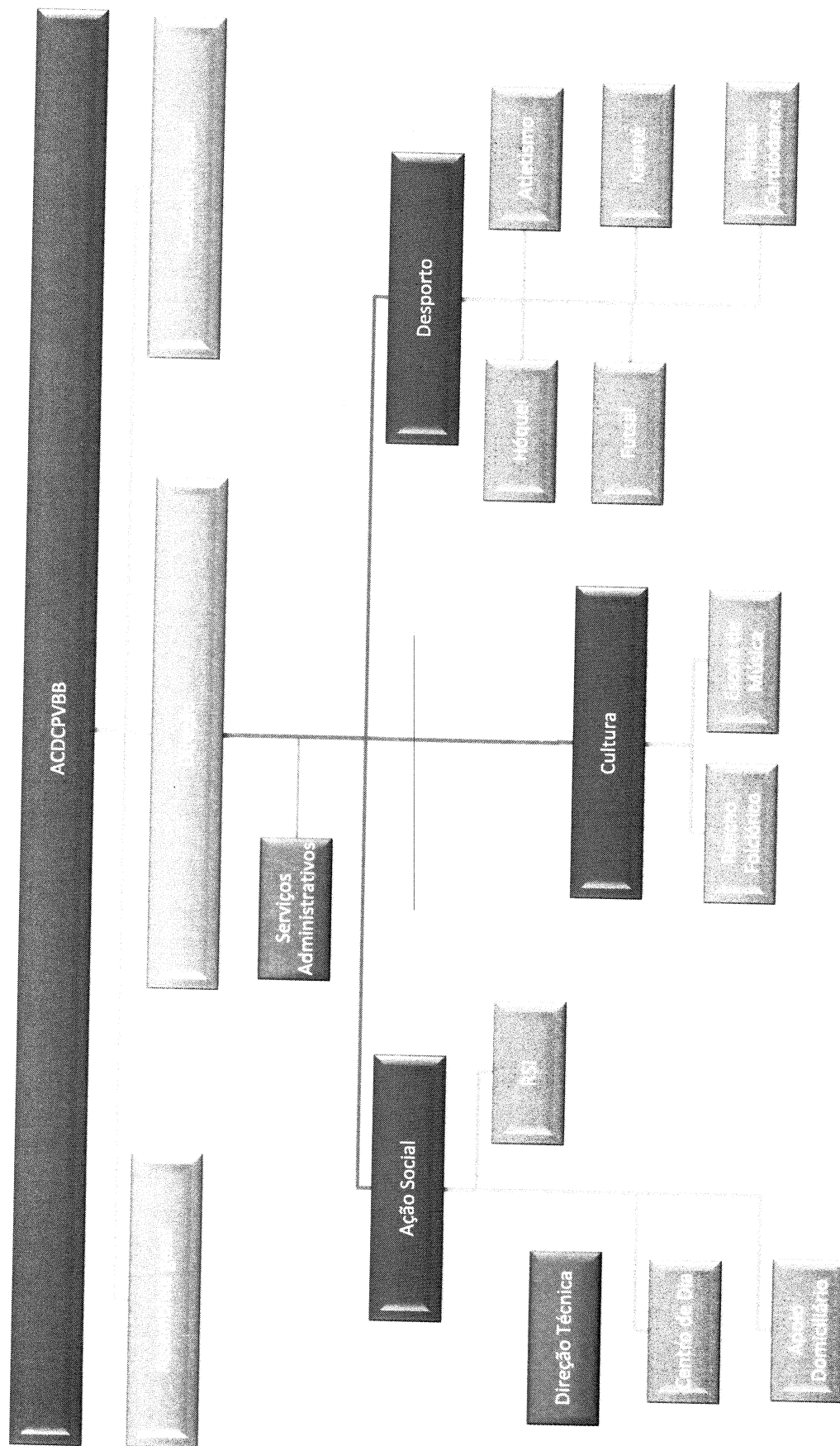
- ✓ Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo;
- ✓ Escola de Música;
- ✓ Promoção de atividades culturais dirigidas à comunidade: Desfile Carnavalesco, Marchas de Sto. António, jantar de Natal para os Sócios e amigos.

A nível **Desportivo** esta associação promove e apoia as seguintes atividades:

- ✓ Hóquei em Patins;
- ✓ Futsal;
- ✓ Centro de Karaté-Do-Shotokai;
- ✓ Clube de atletismo.



ORGANIGRAMA DA ACDCPVBB/IPSS



[Handwritten signature]

RECURSOS HUMANOS AFETOS A ACDCPVBB/IPSS

Identificação do funcionário	Categoria Profissional	Vínculo contratual	Tempo de permanência	Afetação por valência
Natália Dias de Sousa	Téc. Sup. de Serviço Social / Diretora técnica	Efetivo	Desde 01/2003	SAD/CD
Ana Amélia Ventura Barros	Administrativa	Efetivo	Desde 10/ 1994	SAD/CD
Amélia Soares	Ajudante de ação direta	Efetivo	Desde 12/1997	CD
Fernanda Miranda	Ajudante de ação direta	Efetivo	Desde 11/2002	SAD
Fátima Monteiro	Cozinheira	Efetivo	Desde 08/2011	CD/SAD
Amélia Pinto	Ajudante de cozinha	Efetivo	Desde 05/2011	CD/SAD
Manuela Carvalhal	Ajudante de ação direta	Efetivo	Desde 05/2011	SAD
Ana Sousa	Ajudante de ação direta	Prazo	Desde 02/2015	SAD
Fernanda Teixeira	Auxiliar de serviços gerais	Prazo	Desde 07/2015	CD
Odete Torralvo	Auxiliar de serviços gerais	Efetivo	Desde 02/2015	SAD
Ana Coelho	Ajudante de ação direta	Prazo	Desde 02/2015	SAD
Paula Coelho	Animadora sociocultural	Prazo	Desde 07/2014	CD
Paula Azevedo	Ajudante de ação direta	Efetivo	Desde 08/2006	RSI
Manuela Monteiro	Ajudante de ação direta	Efetivo	Desde 12/2013	RSI
Rui Madureira	Psicólogo	Efetivo	Desde 08/2009	RSI
Rosana Vasconcelos	Téc. Sup. de Educação Social	Efetivo	Desde 10/2006	RSI
Ceu Brandão	Téc. Sup. de Serviço Social	Prazo	Desde 06/2016	RSI



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para 2017, os grandes objetivos estratégicos a prosseguir pela ACDCPVBB/IPSS são:

- ✓ Sustentabilidade económico-financeira da instituição:

Aumentar os níveis de sustentabilidade pela redução de custos operacionais e de funcionamento e simultaneamente fomentar o aumento de receitas suportados através de mecanismos de eficiência e eficácia organizacional;

- ✓ Melhorar o plano de comunicação da instituição:

Melhorar a visibilidade da associação e reconhecimento externo, promovendo o website da associação e a página oficial na rede social Facebook de modo a permitir aos sócios, aos familiares dos utentes e à comunidade em geral manterem-se informados, tendo desse modo acesso à informação, a documentos e a eventos culturais e desportivos promovidos pela associação;

- ✓ Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos/colaboradores:

Aumentar a qualidade dos serviços prestados aos utentes desta associação é indispensável. Deste modo, melhorar a qualificação e as competências técnicas e relacionais dos colaboradores promovendo ações de formação interna bem como o incentivo à participação em formações externas são também uma prioridade desta associação para o ano de 2017.

- ✓ Qualificação de infraestruturas:

Manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei. Melhorar a estrutura do telhado da Associação, substituindo-a por uma nova devido à degradação do material que constitui o telhado, e por existirem problemas de infiltrações de água. No entanto, este projeto só será possível se for em parte financiada por alguma candidatura/projeto ou organismo externo à própria associação devido ao seu elevado custo.

- ✓ Promover a formação dirigida à população desfavorecida e comunidade em geral:

Candidatura ao Portugal 2020 - Formação Modular para DLD (Desempregados de Longa Duração) tendo como objetivo contribuir para a sua empregabilidade.



ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Será também importante referir os protocolos e parcerias que a Associação mantém com diversas entidades locais e regionais e que pretende continuar a fomentar no ano de 2017, nomeadamente:

- ✓ Centro Distrital de Segurança Social - Comparticipação financeira para o funcionamento das valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio domiciliário e Rendimento Social de Inserção através dos acordos e protocolo firmados;
- ✓ Câmara Municipal de Marco de Canaveses - Parceria formal através das verbas da CMMC dirigidas ao associativismo, desporto, cultura e ação social desta Associação;
- ✓ Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo - Parceria em atividades de carácter cultural e recreativas dirigidas à comunidade em geral (Festa de Natal das crianças, Marchas de Sto. António, diversas Feiras).
- ✓ Fundação Sto. António de Vila Boa do Bispo - Parceria formal no âmbito da Cantina Social e colaboração na preparação e transporte de refeições às famílias carênciadas da freguesia de Vila Boa do Bispo;
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional - Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível de Contratos Apoio – Inserção (CEI), Contratos Apoio – Inserção + (CEI+), Estágios Profissionais e Apoios à Contratação (Estímulos);
- ✓ Margem, Formação Lda. – Parceria formal no âmbito das candidaturas efetuadas em parceria com a *Margem, Formação Lda.* aos programas de financiamento no Quadro Comunitário “Portugal 2020”.



DEPARTAMENTOS E OBJETIVOS DA ACDCPVBB/IPSS

AÇÃO SOCIAL

A Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo/IPSS desenvolve atividades na área da Terceira Idade e Rendimento Social de Inserção, através das valências de Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Protocolo de Rendimento Social de Inserção (RSI). A Associação gere três acordos de cooperação existentes com a Segurança Social, IP firmados desde 29/11/1988 (CD), 30/11/1989 (SAD) e 13/04/2005 (RSI), tendo sido já celebrados cinco protocolos de RSI com duração de 2 anos.

Para a o ano de 2017, no que diz respeito a Ação Social a Direção prevê:

- ✓ A revisão do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto para a valência de SAD com comparticipação adicional para 15 utentes referente ao serviço de almoço ao sábado;
- ✓ Manutenção de número de utentes nas valências de CD e SAD, nomeadamente, 40 utentes em CD e 30 utentes em SAD;
- ✓ Manutenção do número de agregados acompanhados pela equipa de RSI, 180 agregados;



- **RESPOSTA SOCIAL – CENTRO DE DIA (CD)**

- ✓ Capacidade: 40
- ✓ Frequência efetiva: 40
- ✓ Frequência comparticipada: 40
- ✓ Comparticipação mensal do ISSP 2016: 4337,02€
- ✓ Afetação dos Recursos humanos:
 - 1 Técnica superior de Serviço Social (diretora técnica) 50%
 - 1 Cozinheira (50%)
 - 1 Ajudante de cozinha (50%)
 - 1 Ajudante de ação direta (100%)
 - 1 Auxiliar de serviço gerais (100%)
 - 1 Animadora sociocultural (100%)
 - 1 Administrativa (50%)

OBJETIVOS DO CENTRO DE DIA:

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Os objetivos gerais do Centro de Dia desta associação são:

- ✓ Prestação de serviços de qualidade que satisfaçam as necessidades básicas do utente;
- ✓ Prestação de apoio psicossocial ao utente;
- ✓ Fomentar as atividades socioculturais e as relações interpessoais dos idosos a fim de evitar o isolamento.

O Centro de Dia proporciona os seguintes serviços:

- ✓ Refeições;
- ✓ Convívio/ocupação/passeios;
- ✓ Cuidados de higiene;
- ✓ Tratamento de roupas.

Pode ainda assegurar outros serviços, tais como:

- ✓ Acompanhamento ao exterior/consultas;
- ✓ Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- ✓ Pequenas reparações no domicílio.



A valência de Centro de Dia da ACDCPVBB/IPSS tem protocolo com a Segurança Social, IP para 40 utentes provenientes, maioritariamente, da freguesia de Vila Boa do Bispo (27 utentes) e os restantes das freguesias de Rosém (1 utente), Favões (1 utente) Magrelos (6 utentes), Penha Longa (2 utentes), sande (2 utentes) Manhuncelos (1 utente), do concelho de Marco de Canaveses.

A comparticipação mensal da Segurança social para a valência de Centro de Dia é de 4337,02 euros, sendo 108,43 euros por utente/mês. Espera-se uma atualização do valor em 2017 na ordem de 0,6% semelhante ao ano de 2016.

Relativamente à comparticipação familiar dos utentes, espera-se a médio prazo um aumento do valor a pagar por utente utilizador devido à alteração do cálculo da comparticipação conforme circular n.º5 da Segurança Social, IP.

LINHAS GERAIS A DESENVOLVER NA VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA EM 2017:

- ✓ Contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos utentes através da formação contínua das colaboradoras indo ao encontro dos objetivos gerais do Centro de Dia;
- ✓ Elaboração do Plano Individual (PI) de Intervenção do utente e sua implementação;
- ✓ Cumprimento do plano de atividades geral do Centro de Dia acordado para o ano de 2017 (ver PA em anexo).



ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL DA VALENCIA DE CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

“Um programa de Animação Sociocultural na Terceira Idade pode não servir para dar mais anos à vida, mas estamos certos que serve para dar mais vida aos anos que restam”. (in A Animação Sociocultural na Terceira Idade, pág. 11).

Para esse efeito, a Associação dispõe de uma Técnica Superior de Animação Sociocultural sob supervisão da Direção Técnica da valência de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

População-alvo:

- ✓ Utentes do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Recursos humanos:

- ✓ Animadora sociocultural e auxiliares

Recursos materiais:

- ✓ O material necessário é proveniente da ACDCPVBB/IPSS

Local:

- ✓ As atividades são efetuadas na sala de convívio dos utentes, no Pavilhão da Cultura, no refeitório ou espaços externos da associação conforme o tipo de atividade a desenvolver.

Os objetivos específicos a alcançar com as atividades propostas para 2017 são:

- ✓ Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- ✓ Reforçar as identidades culturais e convívio intergeracional;
- ✓ Aumentar os períodos de distração;
- ✓ Promover a socialização;
- ✓ Promover a troca de experiências;
- ✓ Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- ✓ Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- ✓ Promover hábitos de vida saudável;
- ✓ Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- ✓ Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- ✓ Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;

PLANO GERAL DE ATIVIDADES 2017
Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Áreas de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Recursos humanos	Indicadores	Metas
Atividades físicas e motoras	- Combater o sedentarismo; - Melhorar o equilíbrio e coordenação motora; - Fomentar o relacionamento interpessoal; - Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes e a comunidade.	Ginástica/ Hidroginástica	4ª e 6ª feiras (CMMC) Piscinas de Alpendorada	Animadora Sociocultural Professores de ginástica das AECs	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	90% Utentes CD 10% Utentes SAD
		Jogo do Boccia	1x por semana			
		Caminhadas	Diariamente	Dir. Técnica Animadora sociocultural Ajudante de ação direta	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	60% Utentes CD 10% Utentes SAD
		Bailes	Baile de Carnaval Santos populares			
Atividades cognitivas e/ou mentais	- Aumentar a atividade cerebral; - Reduzir perdas de memória e velocidade perceptiva.	Jogos de memória	1x por mês	Dir. Técnica Animadora Sociocultural	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	90% Utentes CD 30% Utentes SAD
		Jogos de sala (cartas, domino) Bingo	Diariamente 1 x por mês			
Atividades Socioculturais	- Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade; - Contrariar o isolamento institucional; - Proporcionar momentos de descontração e lazer; - Fomentar as relações com a comunidade; - Fomentar a autoestima e a valorização da pessoa idosa; - Reviver a época e as tradições; - Fomentar o convívio e a partilha de experiências.	Visitas a museus	A definir	Animadora Sociocultural Ajudante de ação direta Diretora Técnica Direção da ACDCPVBB	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	90% Utentes CD 30% Utentes SAD
		Visita a festas/ feiras e locais de interesse cultural e de lazer	Agrival; Visita a parques de lazer; Festas do Marco; Feira de S. Martinho.			
		Participação nas atividades da Associação	Aniversário da ACDCPVBB e Marchas Sto. António;			
		Visionamento de filmes	1x por mês			
		Participar nas atividades em parceria com a Câmara Municipal ou outras entidades	Marco Sênior e convívios entre instituições			
		Acesso a serviços da comunidade (posto médico, cabeleireiro, farmácia, mercado, etc.)	Diariamente e de acordo com as necessidades do utente			
		Celebração de datas comemorativas anuais	Carnaval; Dia de S. Valentim; Dia internacional da mulher; Dia do pai.			

Áreas de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Recursos humanos	Indicadores	Metas
Atividades Socioculturais		Celebração de datas comemorativas anuais	Equinócio da Primavera; Dia das mentiras; Dia do Mãe; Solstício de Verão; Festas populares (Sto. António e S. Pedro); Dia mundial dos avós; Dia de S. Martinho; Dia mundial da Diabetes; Solstício de inverno; Véspera de Ano Novo.	Animadora Sociocultural Ajudante de ação direta Diretora Técnica Direção da ACDCPVBB	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	90% Utentes CD 30% Utentes SAD
Atividades de expressão plástica	-Proporcionar aos idosos a possibilidade de se exprimirem através das artes plásticas; -Pretende-se que desenvolvam a sua criatividade e imaginação, a coordenação psicomotora, a precisão manual e motricidades fina.	Trabalhos manuais	2x por mês	Animadora sociocultural	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	50% Utentes CD
Atividades religiosas	- Respeitar as tradições e vontades dos Utentes; -Possibilitar a satisfação de necessidades religiosas de cada um; -Proporcionar momentos de oração e devoção; -Respeitar as crenças religiosas de cada um.	Práticas religiosas (Oração do terço) Comemoração de datas religiosas Ida ao Santuário de Fátima	Diariamente Celebração da Páscoa; Missa de fiéis defuntos; Nossa Senhora do Castelhinho; Missa de Natal; Setembro	Animadora sociocultural Ajudante de ação direta Diretora técnica Reverendo Direção da ACDCPVBB	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	80 % Utentes CD 40%utentes SAD
Atividades quotidianas	- Promover a Autonomia e valorização pessoal; -Proporcionar a interação, alegria e dinamismo;	Apoio ao refeitório Acesso a serviços da comunidade (posto médico, cabeleireiro, farmácia, mercado, etc.)	Diariamente Diariamente e de acordo com as necessidades	Animadora sociocultural Ajudante de ação direta Diretora técnica	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	100 % Utentes CD
Higiene pessoal e tratamento das roupas	- A prestação de cuidados de higiene pessoal básicos, que por qualquer impedimento não seja possível realizar no seu domicílio; - O tratamento de roupa na instituição aos utentes que precisarem deste serviço.	Banho Tratamento das roupas Cuidados básicos de higiene pessoal (unhas, pelos, etc.)	3x por semana	Ajudante de ação direta Trabalhadora de serviços gerais	- Grau de satisfação dos clientes face à atividade (questionário de satisfação utente).	De acordo com as necessidades dos utentes

Handwritten signature and initials



- **RESPOSTA SOCIAL – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)**

- ✓ Capacidade: 30
- ✓ Frequência efetiva: 30
- ✓ Frequência comparticipada: 30
- ✓ Comparticipação mensal do ISSP: 7.489,80€
- ✓ Recursos humanos:
 - 1 Técnica superior de Serviço Social (diretora técnica) 50%
 - 1 cozinheira (50%)
 - 1 ajudante de cozinheira (50%)
 - 4 ajudantes de ação direta (100%)
 - 1 auxiliar de serviços gerais (100%)
 - 1 administrativa (50%)

OBJETIVOS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos gerais do Serviço de Apoio Domiciliário desta associação são:

- ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- ✓ Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;

Para alcançar os objetivos gerais, o SAD presta os seguintes serviços aos seus utentes:

- ✓ Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- ✓ Arrumação e pequenas limpezas no domicílio e tratamento de roupa;
- ✓ Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;

Pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:

- ✓ Acompanhamento ao exterior; Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
Acompanhamento, recreação e convívio; Pequenas reparações no domicílio; Contactos com o exterior; Passeios.

O Valência de Serviço de Apoio Domiciliário tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP para 30 utentes, sendo a maioria provenientes da freguesia de Vila Boa do Bispo (24) e os restantes utentes de Rosém (3) e Avesadas (3), concelho de Marco de Canaveses.



Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo /IPSS

Handwritten signature and initials in the top right corner.

A comparticipação mensal da Segurança social para a valência de Serviço de Apoio Domiciliário é de 7.489,80 €, sendo 249,66€ euros por utente/ mês. Espera-se uma atualização do valor em 2017 na ordem de 1,2 % semelhante ao ano anterior.

Relativamente a comparticipação familiar dos utentes, espera-se a médio prazo um aumento do valor a pagar por utente utilizador desta valência devido a alteração introduzidas no cálculo da comparticipação familiar conforme circular n.º 95 da Segurança Social, IP.

LINHAS GERAIS A DESENVOLVER NO VALÊNCIA DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO EM 2017:

- ✓ A revisão do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto para a valência de Serviço de Apoio Domiciliário com comparticipação adicional para 15 utentes referente ao serviço de almoço ao sábado;
- ✓ Manutenção do número de utentes na valência de SAD (30);
- ✓ Contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos utentes através da formação contínua das colaboradoras indo ao encontro dos objetivos gerais da SAD;
- ✓ Desenvolver atividades de animação sociocultural e passeios, bem como fomentar o intercâmbio entre os utentes das valências de Centro de dia e Serviço de apoio Domiciliário.

PLANO GERAL DE ATIVIDADES 2017
Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Descrição das atividades	Recursos humanos	Indicadores
Elevar o nível de eficácia das equipas de SAD	Desenvolver as competências técnico profissionais dos colaboradores	Cumprimento das atividades no quadro de ações /formas previstas para os Recursos Humanos	Diretora técnica TSSS Equipas SAD	Resultados obtidos na avaliação dos colaboradores
Manter e/ou melhorar o estado geral de saúde e bem-estar de cada cliente Ensinar	Prestar apoio adequado a cada cliente conforme as suas necessidades	Identificar as necessidades, constrangimentos e aspirações de cada cliente desenvolvendo as seguintes atividades: - Higiene pessoal e conforto; - Alimentação (almoço e jantar); - Higiene habitacional; - Tratamento roupa; - Acompanhamento ao exterior; - Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos; - Assegurar o acesso a cuidados de saúde primária; - Acompanhamento, recreação e convívio; - Pequenas reparações no domicílio; - Contactos com o exterior; - Passeios.	Diretora técnica TSSS Equipas SAD	Grau de satisfação dos clientes face às atividades desenvolvidas
Promover o bem-estar dos clientes com maior grau de dependência	Marcação de visitas domiciliárias com os utentes de Centro de Dia Atividades de animação e passeios Visita e oferta de bolo no dia de aniversário de cada cliente	Visitas inter- respostas Atividades conforme Plano de atividade CD/SAD Celebração dos Aniversários dos utentes	Diretora técnica TSSS Equipas SAD	Número de participantes na atividade; Grau de satisfação dos clientes face às atividades desenvolvidas



Handwritten signature and initials in the top right corner.

- **RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)**

- ✓ Famílias acompanhadas: 180 agregados

- ✓ Freguesias abrangidas pelo protocolo RSI:

Vila Boa do Bispo; Magrelos; Bem – Viver; Paços de Gaiolo; Penha Longa; Vila Boa de Quires.

- ✓ Comparticipação mensal do Instituto de Segurança Social, IP: 6.892,65 euros

A comparticipação mensal permite o pagamento dos vencimentos da equipa afeta ao protocolo de RSI (5992,65€) e dispõe de 900 euros/mensais para fazer face às despesas de funcionamento da equipa técnica (luz, telefone, água, material de desgaste e combustível).

- ✓ Recursos humanos afetos ao RSI:

1 Técnico superior de Serviço Social;

1 Psicólogo;

1 Técnica Superior de Educadora Social;

2 Ajudantes de ação direta.

OBJETIVOS DO PROTOCOLO RSI

O objetivo principal do protocolo de RSI é contribuir para a satisfação das necessidades essenciais da população mais desfavorecida. Neste sentido, e na prossecução dos seus objetivos, a equipa multidisciplinar desta Associação desenvolve atividades e serviços de promoção, integração social do indivíduo, famílias e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais.

ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2017

O Atendimento e acompanhamento de beneficiários de RSI são compostos pelas seguintes ações: reuniões de NLI; elaboração do acordo de programa de inserção (PI); celebração de acordos de inserção; realização de visitas domiciliárias aos beneficiários; elaboração de relatórios / informações sociais e, sempre que necessário encaminhamento para os diferentes serviços conforme a problemática, fomentando-se o trabalho em rede com os diferentes parceiros do concelho.

A equipa de RSI da Associação faz 1 vez por semana (4ª feira) atendimento e acompanhamento no serviço local de Segurança Social de Marco de Canaveses, num esforço de proximidade e facilitar a deslocação dos beneficiários da freguesia de Vila Boa do Quires aos serviços de atendimento.

LINHAS GERAIS A DESENVOLVER NO PROTOCOLO DE RSI EM 2017

- ✓ Manutenção do protocolo de RSI com a Segurança Social, IP e do número de agregados acompanhados pela equipa de RSI (180 agregados);
- ✓ Melhorar a qualidade e eficácia dos serviços de atendimento e acompanhamento dos beneficiários de RSI motivando a participação dos técnicos e ajudantes de ação direta na frequência de ações de formação tanto interna como externa a associação.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017
Rendimento Social de Inserção (RSI)

Áreas de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Recursos humanos	Indicadores	Metas
Rendimento Social de Inserção	Inserção Social, económica, familiar e cultural.	- Visitas domiciliárias - Elaboração de contratos de Inserção - Convocatórias - Atendimentos no serviço - Parcerias locais - Núcleo Local de Inserção	Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo Serviço Local da Segurança Social do Marco de Canaveses	Equipa Técnica de Acompanhamento da medida de RSI da ACDCPVBB	Estatística Mensal, Planos de ação, Relatórios Semestrais, Reuniões Quinzenais de NLI, Reuniões de Equipa Técnica	100% das famílias abrangidas pela medida
Formação Parental-Adolescentes e Jovens	Promover o salutar desenvolvimento social, emocional, físico e cónico dos adolescentes	Sessão de Formação "Consequências negativas"	Janeiro ACDCPVBB	Técnico Projeto CLDS +- CAERUS Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	7% dos beneficiários em acompanhamento
Formação Parental-Adolescentes e Jovens	Promover o salutar desenvolvimento social, emocional, físico e cónico dos adolescentes	Sessão de Formação "Mensagem Eu e Bate"	Janeiro ACDCPVBB	Técnico Projeto CLDS +- CAERUS Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	7% dos beneficiários em acompanhamento
Formação Parental-Adolescentes e Jovens	Promover o salutar desenvolvimento social, emocional, físico e cónico dos adolescentes	Sessão de Formação "Como estabelecer um Contrato"	Janeiro ACDCPVBB	Técnico Projeto CLDS +- CAERUS Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	7% dos beneficiários em acompanhamento
Formação Parental-Adolescentes e Jovens	Promover o salutar desenvolvimento social, emocional, físico e cónico dos adolescentes	Sessão de Formação "Resolução de Problemas"	Fevereiro ACDCPVBB	Técnico Projeto CLDS +- CAERUS Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	7% dos beneficiários em acompanhamento

Áreas de intervenção	Objetivos	Descrição das atividades	Calendarização e local	Recursos humanos	Indicadores	Metas
Formação Parental-Adolescentes e Jovens	Promover o salutar desenvolvimento social, emocional, físico e cónito dos adolescentes	Sessão de Formação "O que fazer quando surge novo problema"	Fevereiro ACDCPVBB	Técnico Projeto CLDS + - CAERUS Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	7% dos beneficiários em acompanhamento
Saúde – Adolescentes e Jovens	Criação de Ambientes Favoráveis à Saúde	Sessão de sensibilização para os cuidados primários de Planeamento Familiar-Adolescentes	Abril Centro de Saúde do Marco de Canaveses	Técnicos de Saúde Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	26% dos beneficiários em acompanhamento
Saúde- Beneficiários de RSI	Sensibilizar para os malefícios do consumo excessivo de bebidas alcoólicas	Sessão de sensibilização "Alcoolismo"	Maio Auditório Municipal	Técnicos de Saúde Sala de formação Material de desgaste	Ficha de avaliação da Sessão	100% Dos beneficiários de RSI

[Handwritten signatures and initials]



- **COLABORAÇÃO COM A CANTINA SOCIAL DA FUNDAÇÃO STO.ANTÓNIO**

A associação através da sua valência de Serviço de Apoio Domiciliário colabora desde 2015 com a cantina social da Fundação Sto. António, na confeção e transporte de refeições às famílias carenciadas da freguesia de Vila Boa do Bispo. Com dados de novembro de 2016, a SAD em parceria com a cantina social apoia 1 agregado (2 pessoas) em termos de alimentação de 2ª à 6 feira.

- **CANDIDATURAS**

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)

A Associação pretende continuar a promover candidaturas a vários Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, de acordo com as necessidades previstas (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção e Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros). Estão previstos 2 Contratos de Emprego Inserção + a iniciar ainda este ano, a 16 de novembro 2016 a 15 de novembro 2017, podendo durante ao ano existir mais candidaturas a esta ou a outras medidas do IEPF, caso se justifique.

PORTUGAL 2020

Em julho de 2016 a associação realizou em parceria com a Margem, Lda. uma candidatura ao POISE para Formação Modular para DLD (Desempregados de Longa Duração) tendo como objetivo contribuir para a sua empregabilidade, através do aumento das competências requeridas pelo mercado de trabalho e reforçar a sua qualificação profissional. Com esta candidatura a associação pretende facilitar o regresso mais sustentado ao mercado de trabalho dos desempregados de longa duração, mediante a participação em percursos de formação modular ajustados ao seu perfil e necessidades e em áreas estratégicas e setores de atividade relevantes no nosso território geográfico.

A associação candidatou-se a 4 áreas de formação, com o seguinte volume de formação e número de formandos a abranger:

Área de Formação	Volume de Formação	Nº de Formandos
215 - Artesanato	3200	128
346 - Secretariado e trabalho administrativo	3200	128
762 - Trabalho social e orientação	15200	608
811 - Hotelaria e restauração	4800	192

A Associação aguarda uma resposta positiva sobre a aprovação da candidatura efetuada no decorrer do 1º trimestre de 2017.



[Handwritten signatures and initials]

associadas aos treinadores e mecânico. Para 2017, estima-se que as taxas de inscrição dos atletas e dirigentes na APP e no respetivo torneio, as taxas de arbitragem, a inscrição na taça feminina e masculina e das equipas na FPP perfaçam um total de 5102,50€. Prevê-se para as despesas de fisioterapia aos atletas um total de 1.575 euros. Para aquisição de material de guarda-redes e de desgaste antevê-se de 4.000,00 euros. Para mais informações discriminadas, consultar orçamento Hóquei Patins para 2017 em anexo.

INSCRIÇÕES NOS CAMPEONATOS E TAÇA DE PORTUGAL

Para 2017, os diferentes escalões de Hóquei Patins participam nos seguintes campeonatos:

- ✓ Pré Competição Escolares – Serie A
- ✓ Pré Competição Benjamins – Serie A
- ✓ Campeonato Distrital - Série A - Infantis
- ✓ Campeonato Distrital - Série B - Iniciados
- ✓ Campeonato Distrital - Série A - Juvenis
- ✓ Campeonato Distrital - Série B - Infantis
- ✓ Campeonato Distrital - Série B - Juniores
- ✓ Campeonato Nacional - Zona Norte – Seniores Femininos
- ✓ Campeonato Nacional III Divisão – Seniores Masculino
- ✓ Taça de Portugal - Seniores Masculinos e Femininos



- **FUTSAL**

O Futsal da ACDCPVBB/IPSS encontra-se em funcionamento desde 2000, movimenta um total de 37 atletas federados nos seguintes escalões: Seniores masculinos, Iniciados masculinos e Infantis masculinos.

Para o treino dos atletas, o Futsal da Associação dispõe de 3 treinadores, 1 massagista. Os treinos dos escalões são realizados semanalmente em horário pós laboral no Pavilhão desportiva da ACDCPVBB/IPSS.

Relativamente às quotas dos atletas, o Futsal prevê arrecadar cerca de 1.750,00€ no ano de 2017. Cada atleta dos escalões de Iniciados e Infantis pagam uma quota mensal de 10 euros/ mês por ano (Setembro a Junho). Quem tiver 2 elementos da mesma família a praticar (2 irmãos), o segundo elemento paga 5 euros. Os atletas do escalão federados Seniores não pagam quotas por competirem nos campeonatos.

No sentido de promover o convívio e a interligação do desporto com a comunidade local e fazer face às despesas correntes para o ano de 2017, a direção do Futsal pretende desenvolver, a semelhança dos anos anteriores as seguintes atividades: o TDV (Torneio de Verão) prevendo-se angariar cerca de 600 euros, rifas e outros sorteios num total de 1050,00 euros. Com a patrocínios, para 2017, o Futsal pretende obter cerca de 1200 euros de donativos entre empresas e particulares que contribuem para o funcionamento desta modalidade desportiva.

Para o funcionamento do Futsal, o subsídio da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para o desporto é indispensável e espera-se para a época desportiva 2016/2017 cerca de 6.000,00€. O contributo da Junta de freguesia de Vila Boa do Bispo deverá rondar, a semelhança do ano anterior, 400 euros.

No que diz respeito às despesas para o ano de 2017, existem 3 grandes rubricas e estas não divergem muito das despesas efetuadas no ano de 2016. Assim, espera-se um total de 2.700,00 euros para as despesas associadas aos treinadores. Para 2017, estima-se que os gastos com o policiamento do jogos sejam de 2000,00 euros. Prevê-se para as despesas de aquisição de equipamentos e bolas um total de 2.500,00 euros. Para mais informações detalhadas, consultar orçamento futsal para 2017 em anexo.



INSCRIÇÕES NOS CAMPEONATOS

As três equipas de Futsal estão federadas na Associação de Futebol do Porto (AFP). Para 2017, os diferentes escalões de Futsal participam nos seguintes campeonatos:

- ✓ Primeira Divisão Distrital - Seniores masculinos
- ✓ Segunda Divisão Distrital - Iniciados Masculinos
- ✓ Primeira Divisão Distrital – Infantis masculinos



[Handwritten signatures and notes in the top right corner]

- **KARATÉ-DO SHOTOKAI**

A modalidade de Karaté-Do Shotokai pretende proporcionar aos seus praticantes, o crescimento e desenvolvimento harmónico das suas potencialidades psicomotoras e cognitivas, bem como a introdução aos fundamentos desta modalidade. A prática regular desta modalidade contribui para a formação de homens/mulheres física/técnica e mentalmente saudáveis. O Centro de Karaté-Do Shotokai de Vila Boa do Bispo foi constituído em 1999 e integrou a A.C.D. da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo/IPSS em 2013. Tem 10 praticantes regulares com treinos semanais (3x por semana / 2 horas).

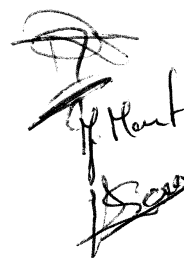
Os praticantes de karaté pagam uma quota mensal de 15 euros durante 11 meses por ano, encerrando para férias todo o mês de agosto.

Para 2017 o Karaté Do Shotokai de Vila Boa do Bispo pretende obter cerca de 3.445,00€ em receita provenientes de duas grandes rubricas: 1445, 00€ das quotas dos praticantes e 1.510,00€ em donativos de particulares que, generosamente, contribuem para que esta modalidade desportiva.

A Câmara Municipal de Marco de Canaveses através do subsídio ao associativismo desportivo colabora, anualmente, com 250 euros. A Junta de freguesia de Vila Boa do Bispo contribui para esta modalidade com 200 euros anuais.

No que diz respeito as despesas, existem duas grandes parcelas de gastos, são elas: as inscrições em estágios 1.500,00€ e os honorários aos Mestres orientadores dos estágios internacionais 1.000,00€. Espera-se que os gastos em deslocações dos praticantes aos estágios a realizar durante o ano de 2017 (Gaia, Viana do castelo, Madrid) ascendam aos 495 euros. Para mais informações consultar orçamento em anexo.

ANO 2017	CENTRO DE KARATÉ DO SHOTOKAI - ATIVIDADES A DESENVOLVER
Janeiro	Aula de defesa pessoa sob orientação do mestre Manuel Alves e Francisco Ferraz - participação de várias escolas do mesmo estilo Karaté Do Shotokai Vila Boa do Bispo
Fevereiro	Deslocação para participação em estágio - Vila Nova de Gaia
Março	Aula de Karaté sob orientação do Mestre Manuel Alves e Francisco Ferraz – Vila Boa do Bispo
Abril	Deslocação para participação em Curso de Tai-Chi-Chuan – Vila Nova de Gaia
Maio	Estágio Internacional Karaté – Do Shotokai com orientação do Mestre Japonês Sensei Atsuo Hiruma, Mestre Manuel Alves e Francisco Ferraz. Participação de várias escolas de diferentes pontos do país e estrangeiro. * Sujeito a alteração
Junho	Aula de Bojutsu sob orientação do Francisco Ferraz – Vila Boa do Bispo
Julho	Estágio de Karaté-Do Shotokai inserido nas festas de concelho. Participação de várias escolas do mesmo estilo – Vila Boa do Bispo
Setembro	Início de nova época com realização de exames e respetivas graduações. Orientação de Francisco Ferraz
Outubro	Deslocação para participação no estágio Ibérico – Viana do Castelo
Novembro	Deslocação para participação em Estágio do karaté Do Shotokai sob orientação do Mestre Atsuo Hiruma - Madrid
Dezembro	Aula de fim de ano, com participação de escolas convidadas, sob orientação do Mestre Manuel Alves e Francisco Ferraz





- **CLUBE DE ATLETISMO DE VILA BOA DO BISPO**

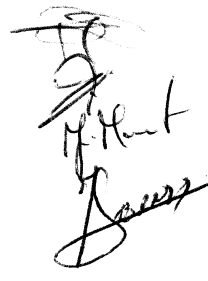
O Clube de Atletismo de Vila Boa do Bispo tem como objetivo fomentar e criar condições para a prática de atletismo aproximando, desta modalidade, as várias fchas etárias (jovens, adultos e idosos) da população de Vila Boa do Bispo. O Clube de Atletismo de Vila Boa do Bispo foi fundado em 2002 em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, tendo integrado a A.C.D. Casa do Povo de Vila Boa do Bispo/IPSS em 2013.

O Clube de Atletismo de Vila Boa do Bispo conta com 7 atletas federados e 7 atletas não federados. No sentido de fomentar o interesse pela prática, e em parceria com a Associação de Atletismo do Porto este Clube, para além dos treinos semanais dos seus atletas, participa em inúmeras provas de âmbito regional e nacional.

Para o ano de 2017, o Clube de Atletismo de Vila Boa do Bispo espera um total de 1.620,00€, sendo a maior parcela proveniente de donativos de particulares a esta modalidade 1035,00€. A Câmara Municipal de Marco de Canaveses através do seu subsídio ao associativismo desportivo apoia anualmente o Clube com 400 euros. A Junta de Freguesia da freguesia de Vila Boa do Bispo também colabora para esta prática desportiva com 185 euros por ano.

Relativamente aos gastos para 2017, a inscrição dos atletas nas provas correspondem a parcela mais importante, cerca de 980 euros/ano. A inscrição como equipa federada na Federação Portuguesa de Atletismo ascende aos 290 euros ano.

ANO 2017	CLUBE DE ATLETISMO DE VILA BOA DO BISPO- ATIVIDADES A DESENVOLVER
Janeiro	Maratona Prémio de Atletismo - Oliveira do Douro – 10 kms / Meia Maratona Manuela Machado - Viana do Castelo - 21,195 kms
Fevereiro	Grande Prémio Cesar – Oliveira de Azeméis – 10 kms / Grande Prémio de Sabrosa – 10kms
Março	Trilho do Mogadouro – 10 kms / Rio Mau - Sobreira – 8 kms / Outeiro Seco - Chaves - 12Kms
Abril	Águas de Gaia – 10 kms / Grande prémio de Espinho - 10 kms / Vila Boa do Bispo (25 de Abril) – 10 kms
Mai	Meia Maratona de Cortegaça – 21,195 kms / Meia Maratona Douro Vinhateiro – 21,195 kms
Junho	Caldas das Taipas – 10 kms / S. João do Porto – 15 kms
Julho	S. Pedro – Povoas 10 kms / Vila da Feira – Corrida do Castelo – 10 kms / Albufeira do Tâmega - Marco de Canaveses – 10 kms
Agosto	Avessadas – Marco de Canaveses – 10 kms / Torrão – Marco de Canaveses – 10 kms
Setembro	Ancede – Baião – 10 kms / Meia Maratona Sport Zone - 21,195 kms
Outubro	Meia Maratona de Ovar – 21,195 kms / Meia Maratona da Nazaré – 21,195 kms / Mouzinho Penafiel – 10 kms
Novembro	Maratona do Porto – 41,195 kms
Dezembro	S. Silvestre do Porto – 42,195 kms / Grande Prémio Atletismo Paranhos 10 kms / S. Silvestre Santo Tirso – 10 kms





CULTURA

- **RANCHO FOLCLORICO DE VILA BOA DO BISPO**

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo foi fundado a 15 de junho de 1980 e é composto por cerca 35 elementos. Realiza, anualmente, encontros e participa em festivais nacionais/internacionais e intercâmbios de Folclore entre grupos a nível regional e nacional.

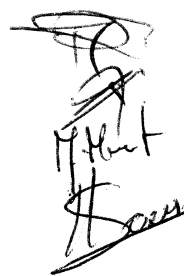
Para o orçamento de 2017, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo espera obter em receitas cerca de 2.150,00 euros. Estas receitas são provenientes do subsídio anual da Associação 750 euros e espera-se angariar cerca de 1400 euros em publicidade e atividades a realizadas durante o ano 2017. Realçam-se as seguintes atividades: Cantar de janeiras cerca de 500,00 euros, Encontro de Cantadores de Janeiras da Câmara Municipal de Marco de Canaveses 250,00 euros e Cabaz dos Reis 100 euros.

Relativamente as despesas, a maior parcela está prevista para o Festival Internacional e despesas relacionadas com os grupos estrangeiros participantes, cerca de 1.300,00 euros.

Para o ano de 2017, os gastos relacionados com os trajes estão estimados em cerca de 600,00 euros.

Para o habitual Jantar Encontro Cantadores de Janeiras, estão previstos cerca de 250 euros.

ANO 2017	RANCHO FOLCLÓRICO DE VILA BOA DO BISPO - ATIVIDADES A DESENVOLVER
Janeiro	Encontro de Cantadores de Janeiras de Vila Boa do Bispo Encontro de Cantadores de Janeiras na C.M. de Marco de Canaveses Cantar as Janeiras/ Reis de Porta em Porta
Março	Atuação no Alentejo
Maior	Novena à Senhora da saúde – Abração Novena à senhora da Encarnação – Pinheiro – Vila Boa do Bispo
Julho	Festival Nacional e Internacional de Folclore do Nosso Rancho Festas do Marco de Canaveses Convívio no Castelhinho – Marco de Canaveses
Agosto	Permutas à realizar
Setembro	Festival de Folclore do rancho de Benavente
Outubro	Atuações a designar
Novembro	Atuações a designar
Dezembro	Jantar de Natal com os elementos do rancho Folclórico de Vila Boa do Bispo





Hélder
Sousa

- **ESCOLA DE MÚSICA**

A Escola de Música da A.C.D. da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo foi constituída em 2000. Leciona aulas de formação musical e aulas práticas. A Escola de Música de Vila Boa do Bispo tem atualmente 30 alunos distribuídos por 3 classes:

Classes do professor Hélder Sousa

Piano – 10 Alunos

Acordeão – 2 Alunos

Classes do professor Tiago Guerra

Guitarra – 12 Alunos

Classes do professor Carlos Nunes

Guitarra – 6 Alunos

As principais atividades da escola de música para o ano de 2017 são a realização das audições por Classes:

- Audição de Páscoa

Audição em data a marcar posteriormente.

- Audição Final de Ano Letivo

Audição de Encerramento do ano letivo em Julho de 2017 em data a marcar posteriormente.

- Audição de Natal

Audição em Dezembro de 2017 em data a marcar posteriormente.



ORÇAMENTO 2017

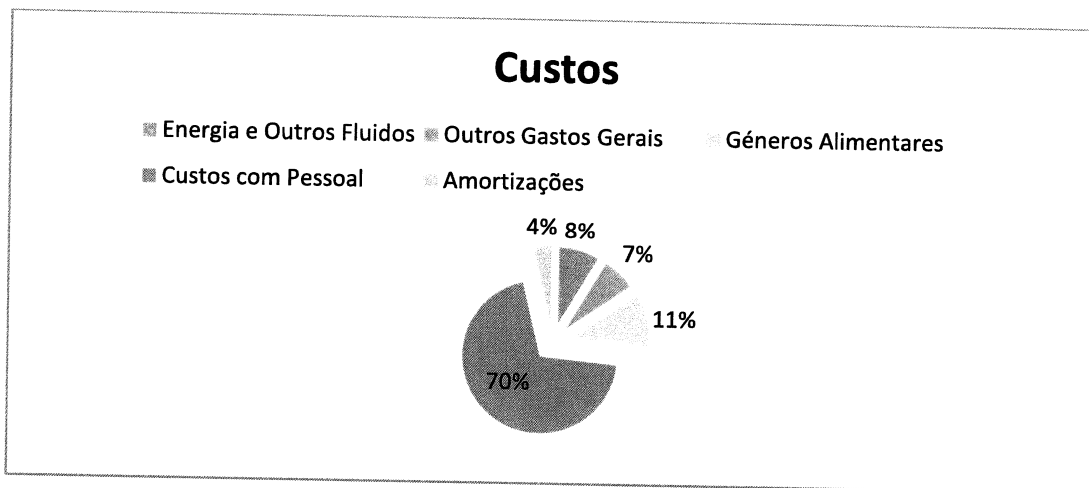
GASTOS

O total de gastos orçamentados da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo /IPSS para o ano 2017 ascendem aos 297.144,80€. Destacam-se três parcelas, nomeadamente:

- Custos com o Pessoal (remunerações, encargos sobre remunerações e seguros de acidentes) prevê-se um valor total de 205.905,00 euros para o ano de 2017 e representa 70% do total dos gastos desta Associação.

Para o regular funcionamento da Associação estima-se que o gasto inerentes à Energia e outros Fluidos (combustível, eletricidade, água e gás) seja de 25.122,00€.

O Custo de Mercadorias e Matérias Consumidas (géneros alimentares) representa uma rubrica importante e prevê-se um gasto de 32.827,30€, cerca de 11% do total dos gastos. São servidas em média 94 refeições diárias e ao longo de todo o ano nas valências de CD e SAD, incluindo as refeições dos 12 colaboradores e 2 refeições da cantina social.



Para mais detalhes consultar Demonstração de Resultados previsionais classe 6 – Gastos

João Rodrigues
(c.c.)

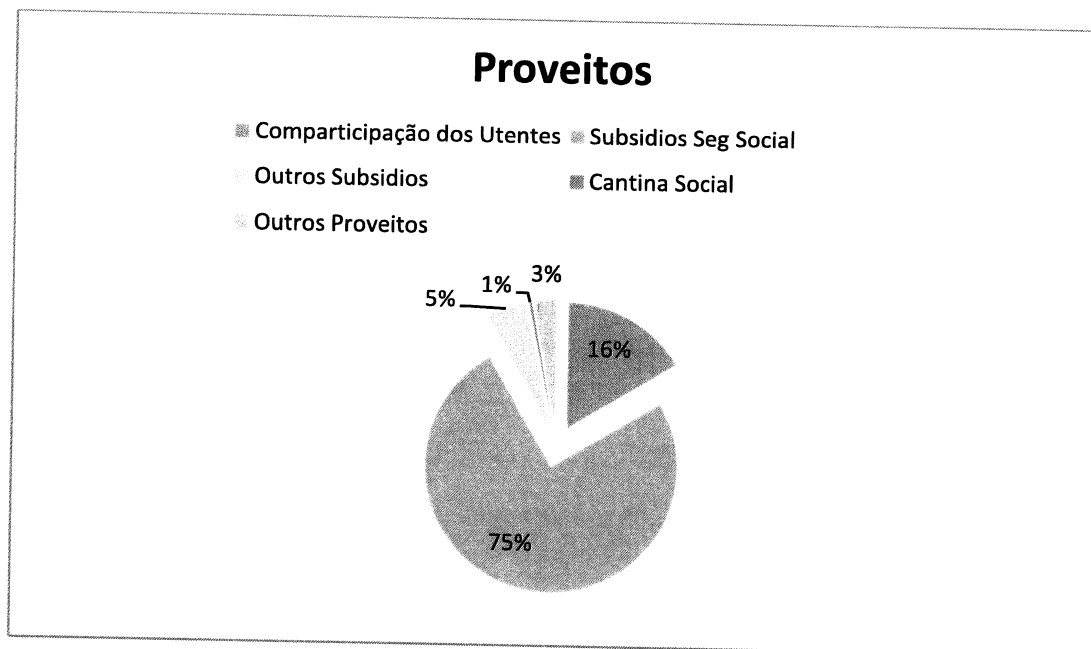


Handwritten signature and date: 17/11/2017

RENDIMENTOS

O total de rendimentos previstos para 2017 ascende aos 297.144,80€ das quais 2 grandes rúbricas se destacam:

- Subsídios do Estado e outros Entes Públicos 235.425,00€ a maioria provêm da Segurança Social, IP, 89.877,60€ valência SAD, 52.046,40€ valência CD e protocolo de RSI 82.711,80 € (224.635,80 € total/ano 2017) e correspondem a 75% dos proveitos desta Associação. Espera-se que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses apoie a Associação em cerca de 10.790,00 euros através do seu subsídio ao associativismo desportivo
- As quotas dos utilizadores (matriculas/mensalidades) que correspondem às comparticipações familiares dos utentes das valências de Centro de dia e Serviço de Apoio domiciliário equivale a 16% dos rendimentos e prevê-se 48.644,00€. Esta é uma rúbrica que irá aumentar progressivamente a curto prazo devido à alteração do modo de cálculo das comparticipações familiares dos utentes definido na circular nº.5 da Segurança Social. Quanto às quotas pagas pelos sócios espera-se um valor de 1.234,00€ para o ano de 2017 (12 euros/mês).



Para mais detalhes consultar Demonstração de resultados Previsionais Classe 7 - Rendimentos

Handwritten signature and initials: J. Almeida (c.c.)

RESULTADOS PREVISIONAIS

DGCF

RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2103-Centro de Dia	Outros acordos	0
71	VENDAS	0,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	48.644,00	20.847,43	27.796,57	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/IMENSALIDADES)					
722/728	OUTROS SERVIÇOS	48.644,00	20.847,43	27.796,57		
73	VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	0,00				
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	235.425,80	69.877,60	52.046,40	82.711,80	10.790,00
7511	ISS, IP					
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	235.425,80	69.877,60	52.046,40	82.711,80	10.790,00
762	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES					
763	DOAÇÕES E HERANÇAS	10.790,00	80.877,60	52.046,40	82.711,80	10.790,00
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSOES	0,00				
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.234,00	0,00	0,00	0,00	1.234,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.234,00	0,00	0,00	0,00	1.234,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882,7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.234,00				1.234,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	11.841,00				11.841,00
	TOTAL RENDIMENTOS	297.144,80	110.725,03	79.842,97	82.711,80	23.865,00

Jandira Jandira
(c.c.p.)

[Handwritten signature]

Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo /IPSS

CLASSE 6	GASTOS	RUBRICA	TOTAL	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2103-Centro de Dia	Outros acordos	0
61			32.827,30	14.538,18	17.289,29		
62		CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	46.806,50	12.444,30	13.158,74	8.831,86	12.370,60
		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
		SUBCONTRATOS	0,00				
621		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS					
622		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.677,68	1.033,06	2.106,42	1.334,96	5.102,34
623		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.645,74				1.645,74
624		VIGILANCIA E SEGURANCA	423,60				423,60
625		HONORARIOS	910,46		910,46		
626		COMISSÕES	1.637,88	345,96	545,96	545,96	
627		CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	0,00				
628		OUTROS	4.960,00	466,06	636,50	709,00	3.033,00
629		MATERIAIS	0,00				
630		FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RAPIDO	4.241,72	604,76	609,52	1.096,94	1.900,50
631		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.687,90	34,20	33,20		1.600,50
632		MATERIAL DE ESCRITORIO	242,32		242,32		
633		ARTIGOS PARA OFERTA	1.190,00	66,06	80,06	1.043,94	
634		OUTROS	433,00	276,40	101,50	55,00	
635		ENERGIA E FLUIDOS	688,50	205,10	483,40		
636		ELETRICIDADE	25.122,00	8.445,16	6.065,60	5.276,00	4.435,22
637		COMBUSTIVEIS	11.548,00	4.662,40	3.714,80	3.190,80	
638		ÁGUA	10.458,00	2.868,78	2.144,80	2.125,20	3.379,22
639		OUTROS	1.004,00	902,00	502,00		
640		DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2.112,00	452,00	604,00		
641		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	491,32	0,00	0,00	21,00	1.076,00
642		TRANSPORTES DE PESSOAL	21,00			21,00	470,32
643		TRANSPORTES DE MERCADORIAS	470,32				
644		OUTROS	0,00				470,32
645		SERVIÇOS DIVERSOS	0,00				
646		RENDAS E ALUGUEIS	7.372,78	2.360,40	3.147,20	1.102,00	702,22
647		COMUNICAÇÃO	0,00				
648		SEGUROS	1.896,56	509,30	677,00	710,76	
649		ROYALTIES	351,50				351,50
650		CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
651		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
652		LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00				
653		OUTROS SERVIÇOS	4.714,00	1.852,26	2.469,40	382,20	
654			410,72				410,72

Janderson
(C.C.)

[Handwritten signature]

Plano de Ação e Orçamento 2017

CUSTOS COM O PESSOAL		74.556,17	40.152,90	73.730,39	8.365,54
63	REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	205.005,00			
631	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	0,00			
632	REMUNERAÇÕES CERTAS	167.961,62	40.164,99	30.650,84	6.045,54
6321	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	154.622,34	35.394,00	55.946,24	
6322	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	13.339,18	770,99	4.714,60	6.045,54
633	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	PESSOAL	0,00			
6332	INDEMNIZAÇÕES	0,00			
634	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	PESSOAL	0,00			
6342	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	0,00			
635	ORGÃOS SOCIAIS	34.563,48	8.793,02	12.804,55	0,00
6351	PESSOAL	0,00			
6352	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais	34.563,48	8.793,02	12.804,55	
636	ORGÃOS SOCIAIS	1.190,00	96,00	275,00	320,00
6361	PESSOAL	0,00			
6362	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	1.190,00	96,00	275,00	320,00
637	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	PESSOAL	0,00			
6372	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00			
638	ORGÃOS SOCIAIS	2.200,00	100,00	0,00	2.000,00
6381	PESSOAL	0,00			
6382	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2.200,00	100,00	0,00	2.000,00
64	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	11.053,00	0,00	0,00	11.053,00
641	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00			
642	ATIVOS INTANGÍVEIS	11.053,00			11.053,00
643	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
65	DE DIVÍDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE INVENTÁRIOS	0,00			
652	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
653/658	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
66	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
67	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
68	IMPOSTOS	554,00	0,00	0,00	554,00
681	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
688	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	554,00	0,00	0,00	554,00
6881	DONATIVOS	0,00			
6882	QUOTIZAÇÕES	0,00			
6883	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
6884/6888	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	554,00			554,00
689	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00			
69	TOTAL GASTOS	297.144,80	79.602,84	82.562,25	32.343,14

Jundiaí (P.E.)

[Handwritten signature]



CONSELHO FISCAL: PARECER SOBRE O PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMANENTO PARA 2017

O Conselho Fiscal reuniu a 4 de novembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, para apreciar e dar parecer sobre o programa de ação e Oórcamento para o ano de 2017, conforme estipula a alínea b) do nº 1 do artigo 39 dos Estatutos da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Via Boa do Bispo/IPSS.

Analizados os documentos apresentados pela Direção, verificou-se que a proposta do programa de ação abrange e satisfaz os objetivos estatutários da associação e o orçamento proposto espelha a realidade das diversas valências /departamentos existentes.

Face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

- 1.- Dar parecer favorável à proposta do programa de ação e orçamento para o ano de 2017.
- 2.- Propor à Assembleia Geral de 25 de Novembro de 2016 a aprovação da proposta do plano de ação e orçamento para 2017, desta associação.

Vila Boa do Bispo, 4 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal

PRESIDENTE: José Pinto Monteiro

1º VOGAL: José Pereira Madureira

2ª VOGAL: Manuel Vieira de Sousa

